



B160

**FRACIONAMENTO DO PROTEOMA DA *XYLELLA FASTIDIOSA* UTILIZANDO CROMATOGRAFIA LÍQUIDA E ANÁLISE DE GÉIS DE ELETROFORESE BIDIMENSIONAL (2D).**

Flavia Vischi Winck (Bolsista CNPq) e Prof. Dr. José Camillo Novello (Orientador), Instituto de Biologia – IB, UNICAMP

A técnica de Eletroforese é atualmente a tecnologia que consegue resolver o maior número de proteínas simultaneamente, porém esta técnica apresenta algumas limitações. O fracionamento do Proteoma utilizando o método de cromatografia líquida é uma interessante forma para melhorar a análise de misturas complexas de proteínas, seguido da identificação de proteínas de baixa abundância que não podem ser visualizadas utilizando somente a eletroforese bidimensional de extratos protéicos. Para atingir estes objetivos foi utilizado o fracionamento do proteoma utilizando-se cromatografia líquida e subsequente análise de géis de eletroforese bidimensional. A amostra de *Xylella fastidiosa* crescida em meio líquido foi alquilada antes do fracionamento. Foram coletadas as frações ligantes e não ligantes de proteínas obtidas dos fracionamentos cromatográficos. O método que apresentou maior rendimento foi com a utilização da coluna C18, onde as frações foram eluídas com aproximadamente 54% e 60% de acetonitrila, mostrando perfis bastante distintos. O método de separação de proteínas utilizado permitiu o enriquecimento da amostra com proteínas de baixa abundância e conseqüentemente possibilitou a análise de cada fração obtida através de géis 2D. Esta metodologia poderá ser utilizada para utilização da plataforma ICAT de quantificação e identificação de proteínas por espectrometria de massa.

Xylella - Eletroforese Bidimensional - Proteoma